



# **Projeto Mário Travassos**

**Artigo de Opinião**

**O perigo da influência Chinesa no Brasil**

**Cap Bruno Alves dos Santos**

**(Opinião de inteira responsabilidade do autor)**

**2022**

## Resumo

A China tem aumentado seu campo de atuação e influência mundial. A tentativa de restabelecer um cinturão econômico de monopólio do comércio entre Ásia e Europa tem concentrado todos os esforços chineses pelo mundo, porém todo esse trabalho é muito mais que mero comércio, tudo isso faz parte de um grande projeto de expansão imperialista chinês. O artigo visou estudar sobre a influência chinesa pelo mundo e como eles fazem para exercer influência e qual perigo direto isso pode causar.

Palavras-Chaves: China; One Belt one Road; e Soft Power.

## Introdução

A rota da seda era uma série de rotas que interligavam o comércio entre oriente e o ocidente, os meios de transporte que rodeavam tais rotas eram as caravanas e embarcações oceânicas que faziam a ligação do Oriente com a Europa, o domínio dessas rotas pelos chineses, levou as Grandes Navegações, as quais eram a busca por novas rotas marítimas para romper esse monopólio chinês. A rota era controlada pelo império chinês, pela ilha do Ceilão, atual Sri Lanka, porto até hoje controlado pelos chineses.



Figura 01: Rota da Seda

Fonte: <https://www.infoescola.com/historia/rota-da-seda/>, acesso em 21/09/22

## Desenvolvimento

O Partido Comunista Chinês tem uma nova estratégia global de restabelecimento de uma Nova rota da Seda, promovendo o livre fluxo Euro Asiático, tanto em terra como no mar, estabelecendo como meta até 2049, ano do centenário da República Popular da China, oferecendo a esses países infraestrutura e acordos comerciais econômicos deixando-os sobre o domínio dos desejos chineses. A Estratégia de projeção Global do Partido Comunista Chinês é algo muito maior que um puro comércio.

O Partido Comunista Chinês visualizou que para diminuir o atraso da china, um dos países mais pobres do mundo na época, era imprescindível eliminar qualquer diferença entre interesses militares e interesses civis. Todos os recursos deveriam ser utilizados para o partido chinês.

O desejo de dominar o mundo é algo que está no DNA dos chineses desde a dinastia Qing e esse sonho voltou a permear o governo chinês com a chegada do Partido Comunista no poder.

Em 1999 dois coronéis da alta cúpula chinesa, publicaram um documento chamado "Guerra Irrestrita" que foi importante para entender como o país enxerga o comércio internacional. Na pág 146 abrange diversos modos que os chineses possuem para dominar seus inimigos, as formas de domínio são: Bioquímica, financeira, comercial, inteligência, eletrônica , midiática, ideológica, assistência econômica, entre outras.

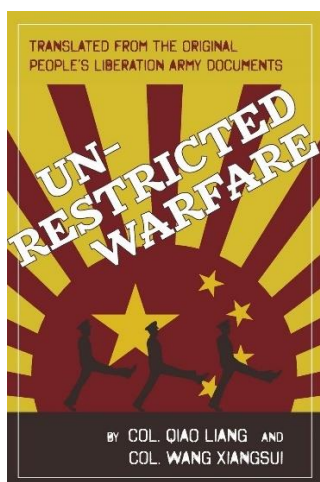


Figura 02: Livro Traduzido do Documento Guerra Irrestrita

Fonte: <https://livrozilla.com/doc/1729722/guerra-irrestrita>, acesso em 21/09/22

A modo político “Soft Power”, que seria o poder da influenciar e de convencer de forma sutil, é amplamente empregado pelo governo chinês por diversas formas.

O Instituto Confúcio (IC) está infiltrado nas universidades para melhorar a imagem do PCC, usando o pretexto de divulgar a história e idioma chinês, manipulando o material didático e selecionando professores que sejam simpatizantes do regime, tentando mudar a percepção que temos do partido e da cultura chinesa. O instituto está presente em 13 cidades de São Paulo ligadas a Unesp, São Luis do Maranhão na universidade do Maranhão e em Manaus na universidade federal do Amazonas. O mesmo instituto foi banido em países como: EUA, Canadá e Austrália. Outros grupos também financiam diversas atividades para mudar a percepção do governo como Conselho Empresarial Brasil-China e Câmara de Comércio Brasil-China.



Figura 03: Instituto Confúcio

Fonte: <https://www.faac.unesp.br/#!/instituto-confuncio> , acesso em 21/09/22

Outra forma de atuação é que diferente dos grandes Bancos Mundiais eles não impõem requisitos para empréstimos de dinheiro, mesmo que o país esteja quebrado, mesmo que não seja um bom pagador e não respeitem princípios de direitos humanos ou não possuam um regime democrático de governo, mesmo assim os chineses emprestam grandes quantias. Os bilhões de dólares não servem apenas economicamente, utilizam da diplomacia do endividamento, quando não conseguem pagar as dívidas, alternativas são levantadas, como o porto cedido por 99 anos no Sri Lanka para sanar o endividamento. Outro país ligado devido ao endividamento foi o Paquistão, passando um importante Porto (Gwandar) a seu controle e um grande corredor econômico financiado pela China passando pelo interior do seu país, levando ao seu primeiro-ministro declarar que seu futuro e progresso está inteiramente ligado ao progresso chinês. Investimentos realizados na Grécia durante uma crise econômica, fez

com que em troca o governo chinês assumisse 67% do maior porto do país, lugar estratégico de distribuição para a Europa. A china é a maior proprietária de portos no mundo, controla também 7 dos 10 maiores portos mundiais, sendo também a maior construtora de navios do mundo.

Na África a china procura mão de obra barata, tornando ela o que já foram um dia, a fábrica do mundo. Em Djibuti a china construiu a primeira base no exterior em tempo recorde, mostrando um pouco de seu poder. Na Etiópia financiou como presente ao continente a construção da sede da União Africana, tendo depois estourado um grande escândalo, pois a sede estaria grampeada levando informações a Pequim durante 6 anos. No Quênia há um grande projeto de trem entre Nairóbi e Mombaça, 90% do financiamento e de origem chinesa.



Figura 04: One Belt One Road

Fonte: <https://bbc.com/portuguese/internacional-44924348>, acesso em 21/09/22

As obras de infraestrutura realizadas na África com o capital chinês são impostas algumas determinações como que seja realizada por empresas chinesas e que os chineses ocupem lugares de destaque nas empresas. Outro grande problema relatado é o alto racismo enfrentado por africanos no meio dos chineses.

Na Argentina em uma base científica/militar na Patagônia o governo chinês proibiu o acesso de argentinos, com essa medida o novo presidente argentino quis rever o contrato, o governo chinês informou de modo agressivo que se quisesse rever esse contrato específico, todos os outros acordos com o governo argentino seriam revisados

fazendo o estado argentino recuar. Em todos os acordos realizados pelo governo chinês possuem diplomatas ou pessoas ligadas ao Partido Comunista Chinês nas empresas que comercializam.

Países como Austrália, Lituânia, Índia, Canadá, Japão, Alemanha, França, Coreia do Sul, Reino Unido revisam suas legislações com a finalidade de conter o avanço chinês.

No Brasil uma Estatal chinesa controla o porto de Paranaguá, a empresa com capital chinês State Grid de energia controla a CPFL, a elétrica CTG maior geradora de energia privada do Brasil controlando hidrelétricas também é controlada pela china, juntas com a SPIC controlam 10% de toda geração de Energia brasileira e avançam no Pré - Sal com 12 blocos do setor de petróleo. A china já é a maior investidora do século no Brasil, há um grande interesse no Brasil por ser um país continental e pela proximidade com os EUA. Grande parte da exportação brasileira é direcionada ao país, gerando uma grande preocupação aos estudiosos, gerando uma grande dependência de mercado.



Figura 05: Destino das exportações por estado.

Fonte: [https:// https://blogdopedlowski.com/](https://blogdopedlowski.com/), acesso em 21/09/22

Outra forma de imposição do seu poder é a grande espionagem, roubando protótipos e produtos, pegando invenções de outros países e desmontando, para realizar a cópia do produto. Thousand Talent Program, programa de recrutamento do Partido Comunista Chinês ou programa fuga de “cérebros”, incentivando o roubo de propriedade

intelectual de instituições americanas, oferecendo diplomas honorários e laboratórios de ponta. O PCC promoveu e impulsionou suas empresas de telecomunicações como Huawei, ZTE, Tik Tok e Zoom.

Mesmo misteriosamente o vírus do Covid 19 tendo sido originado na china e uma de suas bases de propagar o imperialismo sendo o modo “biológico” como foi citado no plano “Guerra Irrestrita”, o governo chinês aproveitou a pandemia para passar ao mundo a ideia de que seu regime era superior aos outros construindo hospitais e unidades de tratamento em uma semana.

Pensamentos como: “na china, controlamos a propagação da doença, seus países, o mundo ocidental, devem aprender conosco sobre como gerenciar esse vírus.” Ou “ olha, esse é o fracasso, a fraqueza das instituições democráticas ocidentais, porque vocês não podem realizar ações”. Infelizmente a mídia comprou a retórica do regime e abrandou as ideologias do sistema totalitário.

O mundo está realmente mais aberto a ideia absurda de que você precisa de um governo forte para manter as pessoas saudáveis, ignorando o sistema de saúde, a imunidade pessoal e principalmente a liberdade.

Pelo fato de sermos um país democrático e cristão não podemos compactuar com as ideias de um regime que ultimamente vem perseguindo cristãos, proibindo o compartilhamento na internet de qualquer tipo de mensagens religiosas, cultos ou reuniões. A única homenagem ou adoração que o Partido Comunista Chinês propaga e que devará existir é a prestada apenas a uma pessoa a Xi Jinping, inclusive existem vários relatos que em alguns centros religiosos as imagens santas são trocadas por imagens de membros do PCC. As pessoas que possuem divergências contra o sistema são extremamente perseguidas e enviadas a campos de trabalho forçado, mesmo assim o chinês aceita o sistema, pois na sua história ele não conhece outro regime além daquele e experiências de democracias não chegam ao seu conhecimento.

Diferentes de outros regimes imperialistas durante a história, a China não quer exportar o seu sistema político, ela se considera única como se não existisse algo igual, o próprio nome china significa “reino do meio ” considerando-se o meio do mundo.

## Conclusão

A hegemonia do Partido Comunista Chinês é muito diferente das exercidas por outras nações do mundo, porque ela leva valores diferentes dos valores judaico-cristãos, um regime totalmente ditatorial, mais impositiva pois na genética do seu regime isso é normal.

Defendido no ocidente a ideia de que qualquer parceria econômica é benéfica, porém a visão de mundo chinesa não é bem assim, todo o propósito chinês ameaça qualquer relação econômica e não podemos ameaçar a soberania nacional, a visão de comércio predatório sem se preocupar com a legitimidade de seus atos. Temos que reforçar a preocupação com esse tipo de comércio, indo até mesmo um pouco mais afundo, inspecionar essas empresas chinesas e principalmente revisar a concessão de terras, pois ao invés de estarmos cedendo um espaço para uma empresa chinesa, podemos estar cedendo um lugar para o governo chinês em pleno território nacional como ocorrido na argentina.



## Referências

Site **BBC** . One Belt One Road. Disponível em: <  
<https://bbc.com/portuguese/internacional-44924348>> Acesso em: 21 Setembro. de 2022

Site Brasil Paralelo. **Insight BP: A Teia Chinesa**. Disponível em:  
<<https://www.brasilparalelo.com.br>> Acesso em: 19 setembro. de 2022.